



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Tecnologia da Informação

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'T20', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva - Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

"Te embalarei com uma canção sentida."

Senta-te aqui ao meu lado, amiga, e te contarei uma história. Faz tempo que não te conto uma história na beira deste cais. A noite está cheia de estrelas, são homens valentes que morreram. Senta-te aqui, dá-me tua mão, vou te contar a história de um homem valente. Vês aquela estrela lá longe, mais além do navio fundeado, mais além do forte velho, da sombra das ilhas? Deve ser ele iluminando o céu da Bahia. [...]

Já viste da beira do cais o vento noroeste se despenhar sobre a cidade e o mar, levar embarcações, desatracar navios, mudar o rumo de transatlânticos, transformar a cor das águas? É rápido, inquietante, belo, quase irreal. Dura um instante na medida do tempo. Mas, mesmo depois que o noroeste passa e volta a calmaria, fica a sua lembrança e é impossível esquecê-lo porque tudo mudou na face das coisas: é outra a fisionomia do cais e o ar que se respira é mais puro. Assim, negra, foi Castro Alves. Tinha a força do vento noroeste, o seu ímpeto, a sua violência. Tinha a sua beleza também. E deixou o ar mais puro, a sua lembrança imortal.

Tinha a precocidade desses moleques de rua a quem acaricias a cabeça e dos quais te contei a história. Começou muito moço e muito moço terminou. Foi o mais belo espetáculo de juventude e de gênio que os céus da América presenciaram.

No tempo que andou nestas e noutras ruas, disse tantas e tão belas coisas, amiga, que sua voz ficou soando para sempre e é cada vez mais alta e cada vez mais a voz de centenas, de milhares, de milhões de pessoas. É a sua voz, negra, é a voz do cais inteiro e da cidade lá atrás também. Falou por todos nós como nenhum de nós falaria. É ainda hoje o maior e o mais moço de todos nós.

No teatro grande lá de cima ouviste certa vez uma numerosa orquestra. Lembras-te da hora em que os músicos se juntaram todos num esforço supremo e produziram com os seus instrumentos e com sua virtuosidade uma nota mais alta que todas, que todas mais bela, nota que ficou soando na sala mesmo após a saída dos espectadores? Pois assim foi Castro Alves. Há momentos no mundo em que todas as forças de uma nação se conjugam e, como uma nota mais alta que todas, aparece, tranquilo e terrível, demoniacamente belo, justo e verdadeiro, um gênio. Nasce dos desejos do povo, das necessidades do povo. Nunca mais morre, imortal como o povo.

Este, cuja história vou te contar, foi amado e amou muitas mulheres. Vieram brancas, judias e mestiças, tímidas e afoitas, para os seus braços e para o seu leito. Para uma, no

entanto, guardou ele as melhores palavras, as mais doces, as mais ternas, as mais belas. Essa noiva tem um nome lindo, negra: liberdade.

Vê no céu, ele brilha, é a mais poderosa das estrelas. Mas o encontrarás também nas ruas de qualquer cidade, no quarto de qualquer casa. Seja onde for que haja jovens, corações pulsando pela humanidade, em qualquer desses corações encontrarás Castro Alves.

Dá-me agora tua mão direita, ouve o ABC do poeta.

Obs.: Ortografia atualizada segundo as normas vigentes.

(Jorge Amado. **ABC de Castro Alves**; 14. ed. São Paulo: Martins, 1968. p. 15-17)

1. Considerando-se o desenvolvimento do texto, está correto o que se afirma em:

- (A) Jorge Amado, num discurso de caráter didático, busca transmitir a uma amiga leitora suas próprias convicções sobre a atuação de jovens – que podem ser encontrados *nas ruas de qualquer cidade, no quarto de qualquer casa* – que participam da luta em defesa de seus ideais.
- (B) Jorge Amado, numa fala de caráter bastante pessoal, uma *"canção sentida"*, como se lê de início, se posiciona a respeito de Castro Alves, impetuoso defensor de seus ideais humanitários, procedimento peculiar da juventude, que pode ser observado em todo lugar.
- (C) Tomando como exemplo a vida de Castro Alves, Jorge Amado se detém na necessidade de se reconhecer, ainda hoje, a importância do *belo espetáculo de juventude* oferecido até mesmo pelos *moleques de rua*, tema que já havia abordado anteriormente.
- (D) Em um extenso monólogo, Jorge Amado busca entender as razões que hoje e sempre impulsionaram e impulsionam a juventude – com o exemplo de Castro Alves, que *começou muito moço e muito moço terminou* –, a eternizar seus ideais em palavras impetuosas ou de amor.
- (E) Segundo Jorge Amado, a defesa da liberdade que, embora surja *dos desejos do povo, das necessidades do povo*, foi, à época de Castro Alves, um ideal que durou *um instante na medida do tempo*, tal como um forte vento que tudo destrói à sua passagem.

2. *É a sua voz, negra, é a voz do cais inteiro e da cidade lá atrás também.* (4^o parágrafo)

Da afirmativa transcrita acima decorre a seguinte inferência:

- (A) A população mais pobre de uma cidade, que vive em zonas degradadas como a do cais, dificilmente tem voz para defender seus direitos.
- (B) Em toda a Bahia, poucos se fazem ouvir, até mesmo aqueles mais aquinhoados pela sorte, que vivem melhor nas cidades.
- (C) É verdadeiramente livre a cidade em que os anseios da camada mais rica se equivalem aos dos mais necessitados.
- (D) Os negros, os oprimidos, os carentes de proteção falam nos poemas de Castro Alves, cujos versos primam pela defesa da liberdade.
- (E) Todas as pessoas, pobres ou não, ouvem os versos de Castro Alves, que falam dos oprimidos e, também, das atribuições da vida cidadina.



3. ... e é impossível esquecê-lo porque tudo mudou na face das coisas: é outra a fisionomia do cais e o ar que se respira é mais puro. (2º parágrafo)
- A afirmativa introduzida pelos dois-pontos deve ser entendida como
- (A) justificativa dos resultados da destruição provocada pelo ímpeto de uma ventania, como fez Castro Alves, em sua época, com seus poemas.
- (B) demonstração da força da natureza quando se desencadeia sem controle, como se vê na obra de Castro Alves, poeta muito jovem e ainda imaturo.
- (C) detalhamento do cenário que vem sendo descrito, numa associação direta com o ímpeto versificador de Castro Alves nos temas tratados por ele.
- (D) enumeração dos estragos decorrentes de um cataclismo, que o relaciona com a revolução embutida nos poemas libertários de Castro Alves.
- (E) comentário auxiliar que, assim como ocorre com os fenômenos naturais, se propõe a minimizar os efeitos contestadores dos poemas de Castro Alves.
-
4. O segmento que, no contexto do 2º parágrafo, expressa noção de consequência é:
- (A) *E deixou o ar mais puro, a sua lembrança imortal.*
- (B) *Já viste da beira do cais o vento noroeste se despenhar sobre a cidade e o mar...*
- (C) *Mas, mesmo depois que o noroeste passa e volta a calmaria...*
- (D) *Tinha a força do vento noroeste, o seu ímpeto, a sua violência.*
- (E) *É rápido, inquietante, belo, quase irreal.*
-
5. **Ambos os verbos** flexionados nos mesmos tempo, modo e pessoa estão grifados em:
- (A) *No teatro grande lá de cima ouviste certa vez uma numerosa orquestra. Lembras-te da hora em que os músicos...*
- (B) *São homens valentes que morreram.*
- (C) *Faz tempo que não te conto uma história na beira deste cais.*
- (D) *Vês aquela estrela lá longe... Já viste da beira do cais o vento noroeste...*
- (E) *Vê no céu... ouve o ABC do poeta.*
-
6. Considerando-se outras possíveis alterações, o verbo que se mantém corretamente **no singular**, com as propostas entre parênteses no final da frase para o segmento nela grifado, é:
- (A) ... como nenhum de nós *falaria*. (ninguém mais dentre os poetas)
- (B) ... fica a sua lembrança... (as marcas de sua lembrança)
- (C) ... porque tudo mudou na face das coisas... (uma e outra situação)
- (D) ... que sua voz ficou soando para sempre... (os ecos de sua voz)
- (E) ... aparece, tranquilo e terrível, demoniacamente belo, justo e verdadeiro, um gênio. (os gênios)
-
7. Há momentos no mundo em que todas as forças de uma nação se conjugam...
- A lacuna a ser corretamente preenchida pela expressão grifada acima está em:
- (A) Vários poetas, conquanto tenham morrido muito jovens, deixaram vasta obra, atesta sua genialidade e precocidade.
- (B) Versos há, na obra de poetas românticos, se encontram ideais caros à juventude, tais como o amor e a liberdade.
- (C) Alguns temas se dedicaram diferentes poetas, em qualquer época e em qualquer lugar, abrangem sentimentos de caráter universal.
- (D) Há magníficos versos, testemunhas poetas de todas as idades são capazes de alcançar grande força expressiva.
- (E) Castro Alves, embora tenha morrido muito jovem, foi o poeta se atribui o título de um dos maiores autores brasileiros.
-
8. *Para uma, no entanto, guardou ele as melhores palavras, as mais doces, as mais ternas, as mais belas. Essa noiva tem um nome lindo, negra: liberdade.*
- A opinião exposta por Jorge Amado encontra respaldo, principalmente, nos versos de Castro Alves transcritos em:
- (A) *Eras tu que, com os dedos ensopados
No sangue dos avós mortos na guerra,
Livre sagravas a Colúmbia terra,
Sagravas livre a nova geração!*
- (B) *Escravo, dá-me a c'roa de amaranto
Que mandou-me inda há pouco Afra impudente,
Orna-me a fronte... Enrola-me os cabelos
Quero o mole perfume do Oriente.*
- (C) *Vai funda a tempestade no infinito,
Ruge o ciclone túmido e feroz...
Uiva a jaula dos tigres da procela
– Eu sonho a tua voz –*
- (D) *Mas não...! Somente as vagas do sepulcro
Hão de apagar o fogo que em mim arde...
Perdoa-me, Senhora! ... Eu sei que morro...
É tarde! É muito tarde!...*
- (E) *Corre nas veias negras desse mármore
Não sei que sangue vil de messalina,
A cova, num bocejo indiferente,
Abre ao primeiro a boca libertina.*



Atenção: Para responder às questões de números 9 a 12, considere o texto abaixo.

Embora as maiores instituições humanas se alienem, ou enxovalhem, resta-nos sempre uma, tão nova nos lábios de Gladstone como nos de Péricles: a instituição divina da palavra, capaz só por só de reconquistar todas as outras, quando associada à misteriosa onipotência da verdade. Tiraram-lhe a majestade da tribuna, pela qual os parlamentos governam. Mas ficou-lhe a imprensa, que se impõe aos governos, domina os parlamentos, e instrui os povos. Considerada como órgão desta função, avulta incomparável, no mundo moderno, a sua grandeza. E é assim que a consideramos, que o seu prestígio nos fascina, que a sua beleza nos deslumbra, que a sua missão nos atrai, que as temeridades, os sacrifícios, os perigos da sua comunhão nos acenam, ainda hoje, com uma sedução diversa, mas às vezes não menos viva que a de vinte e sete anos atrás, quando o jornalismo arrebatou pela primeira vez no seu torvelinho a nossa mocidade.

Cada país, cada raça, cada estado social, cada época tem a sua imprensa, e, na mesma época, o Proteu reveste, para cada ambição, para cada parcialidade, para cada tendência, para cada apostolado, a sua forma, atenuada, ou típica, vivaz, ou decadente, confessa, ou dissimulada. As grandes nações coevas poderiam caracterizar-se cada qual pelo caráter do seu jornalismo. Mas através das variedades que o diversificam, das especialidades, que o enriquecem, das excentricidades que o desnaturam, a origem do seu valor, do seu poderio, da sua resistência indestrutível está na transparência luminosa da sua ação sobre a sociedade, na sua correspondência com os sofrimentos populares, na sua solidariedade com as reivindicações do direito, na irreconciliabilidade da sua existência com a da ignorância, a da mentira, a da torpeza.

Obs.: **Proteu** – um deus do mar, capaz de se metamorfosear em todas as formas que desejasse, fossem animais ou quaisquer outros elementos, como água ou fogo.

Ortografia atualizada segundo as normas vigentes.

(Rui Barbosa. **Campanhas jornalísticas**. 4. ed. São Paulo: Edigraf, 1972. p. 138-139)

9. Está correto o que se afirma em:

- (A) Como meio de propagação de ideias, a imprensa livre recupera o prestígio da palavra falada, ainda que eventualmente se mostre parcial ao dissimular a verdade dos fatos, no interesse de manutenção da ordem social.
- (B) Do mundo antigo ao moderno, a palavra falada, ora substituída pela imprensa, bastou para que governantes se sobrepusessem aos interesses e aos designios das respectivas sociedades.
- (C) Somente o respeito à verdadeira palavra, associado intrinsecamente aos governantes, de modo geral, garante-lhes tanto a soberania sobre seus governados, quanto a ordem necessária ao convívio social.
- (D) O jornalismo, herdeiro das tradições originárias do hábito de ouvir os discursos de governantes de todas as épocas, tem perdido prestígio, atualmente, em razão de nem sempre manter-se imparcial em relação aos fatos noticiados.
- (E) A imprensa, tendo sucedido aos discursos e à palavra falada, tem máxima importância atualmente em sua atuação na sociedade, desde que se mantenha nos estritos limites éticos da verdade.

10. Considerada como órgão desta função, avulta incomparável, no mundo moderno, a sua grandeza.

O sentido da afirmativa acima está corretamente reproduzido, em linhas gerais, dentro do contexto do 1º parágrafo, com clareza e lógica, em:

- (A) A função que a imprensa tem no mundo moderno, em que se vive hoje, é de ser extraordinariamente grande, por ser de uso de governos.
- (B) No mundo moderno atualmente, a imprensa tem função tida como que superior a todas as instituições, quer de governo, quer de ensino.
- (C) A imprensa, palco de disseminação de ideias e de conhecimentos, assume extraordinária relevância no mundo moderno.
- (D) O palco que se encontra como meio da imprensa, no mundo moderno, está sendo de importância relevante, com função de instrução.
- (E) Nessa função de governo e de ensino, a imprensa, vem aparecendo como vulto sem comparação, no mundo moderno.

11. Considere as afirmativas seguintes a respeito da regência de alguns verbos transcritos do texto e do sentido que lhes é atribuído. Está INCORRETO o que consta em:

- (A) No 1º parágrafo, a frase *Tiraram-lhe a majestade da tribuna* pode ser substituída, sem outra alteração, por: **Arrebataram dela a majestade da tribuna**.
- (B) No 2º parágrafo, o verbo da frase que se inicia por *o Proteu reveste* está empregado sem necessidade de complemento diretamente ligado a ele.
- (C) No 1º parágrafo, a frase *Mas ficou-lhe a imprensa* apresenta sentido de **Porém tocou a ela por quinhão a imprensa**, respeitada a regência do verbo que substitui o original.
- (D) O pronome **nos**, subordinado aos verbos do 1º parágrafo grifados em *que a sua beleza nos deslumbra, que a sua missão nos atrai*, pode ser substituído por **a nós**, com alteração apenas de sua colocação em cada uma das frases.
- (E) O verbo grifado na frase transcrita do 1º parágrafo, *que a consideramos*, apresenta um único complemento, expresso pelo pronome **a**.

12. ... quando associada à misteriosa onipotência da verdade. (1º parágrafo)

Mantém-se corretamente o **à** – com o sinal indicativo de crase – se o segmento grifado for substituído por:

- (A) uma característica que a identifica.
- (B) cada tendência de pensamento.
- (C) valores dispersos na sociedade.
- (D) defesa dos direitos sociais.
- (E) qualquer ação esclarecedora dos fatos.

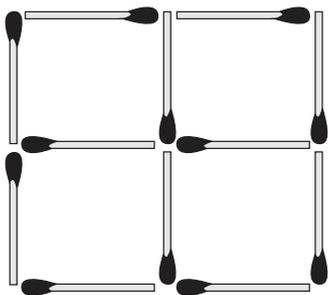
Raciocínio Lógico-Matemático

13. Em uma concessionária de automóveis, cinco carros de cores diferentes (vermelho, azul, branco, preto e prata) foram expostos em fila, em ordem decrescente de preço. O carro vermelho que foi exposto é mais caro do que o prata, mas é mais barato do que o branco. Além disso, sabe-se que o carro preto ficou imediatamente depois do carro prata na fila. Apenas com essas informações, pode-se concluir que o carro mais barato do grupo

- (A) pode ser o azul ou o preto.
- (B) certamente é o branco.
- (C) pode ser o branco ou o azul.
- (D) certamente é o preto.
- (E) pode ser o branco ou o preto.



14. Para montar, com palitos de fósforo, o quadriculado 2×2 mostrado na figura a seguir, foram usados, no total, 12 palitos.



Para montar um quadriculado 6×6 seguindo o mesmo padrão, deverão ser usados, no total,

- (A) 64 palitos.
- (B) 72 palitos.
- (C) 84 palitos.
- (D) 96 palitos.
- (E) 108 palitos.

15. Nas somas mostradas a seguir, alguns dígitos do nosso sistema de numeração foram substituídos por letras. No código criado, cada dígito foi substituído por uma única letra, letras iguais representam o mesmo dígito e letras diferentes representam dígitos diferentes.

$$\begin{array}{ll} P + P = S & H + H = U \\ S + S = H & M + M = PS \end{array}$$

Utilizando o mesmo código, pode-se deduzir que o resultado da soma $S + H$ é igual a

- (A) P.
- (B) M.
- (C) U.
- (D) PH.
- (E) SM.

Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União – Lei nº 8.112/90

Processo Administrativo – Lei nº 9.784/99

Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região

16. Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região – TRT/BA ficará sujeito ao estágio probatório, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objetos de análise para o desempenho do cargo. A avaliação de desempenho do servidor será submetida à homologação da autoridade competente
- (A) quatro meses antes de findo o período do estágio probatório.
 - (B) dois meses antes de findo o período do estágio probatório.
 - (C) três meses antes de findo o período do estágio probatório.
 - (D) um mês antes de findo o período do estágio probatório.
 - (E) seis meses antes de findo o período do estágio probatório.

17. A Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, estabelece que as penalidades disciplinares são: advertência, suspensão, demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade, destituição de cargo em comissão e destituição de função comissionada. Nos termos desse regramento legal, é regra atinente às penalidades:

- (A) a suspensão será aplicada no caso de violação das proibições que não tipifiquem infração sujeita à penalidade de destituição de cargo em comissão.
- (B) a pena de suspensão não pode ser convertida em multa.
- (C) o cancelamento das penalidades de advertência e de suspensão surte efeitos retroativos.
- (D) ao caso de conduta escandalosa na repartição é aplicada a suspensão de 30 dias.
- (E) os antecedentes funcionais são considerados na aplicação das penalidades.

18. Nos termos da Lei nº 9.784/99, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, algumas pessoas têm prioridade na tramitação processual. Num determinado dia foram protocolizados cinco processos. No processo A figura como parte um homem de 61 anos; no B uma mulher de 45 anos portadora de deficiência física; no C um homem de 45 anos portador de esclerose múltipla; no D um jovem de 24 anos portador da síndrome da imunodeficiência adquirida; no E uma mulher de 61 anos. Nos termos desse regramento, terão tramitação prioritária os processos

- (A) B, C, D e E.
- (B) C, D e E.
- (C) A, B, C, D e E.
- (D) A, C, D e E.
- (E) B, C e D.

19. No julgamento de matéria judiciária, recursos administrativos e infrações disciplinares, o Regimento Interno do TRT/BA prevê que NÃO poderão integrar o mesmo órgão fracionário do Tribunal, nem atuar simultaneamente, inclusive no Tribunal Pleno,

- (A) cônjuges.
- (B) cônjuges e companheiros.
- (C) cônjuges, companheiros, parentes consanguíneos ou afins, em linha reta ou colateral, até o 1º grau.
- (D) cônjuges, companheiros, parentes consanguíneos ou afins, em linha reta ou colateral, até o 2º grau.
- (E) cônjuges, companheiros, parentes consanguíneos ou afins, em linha reta ou colateral, até o 3º grau.

20. O Regimento Interno do TRT/BA regula os casos de substituições. Caso haja a necessidade do afastamento do Vice-Presidente, durante o segundo ano de mandato, ele será substituído, na forma da lei, pelo

- (A) Presidente, de forma cumulativa.
- (B) Corregedor Regional.
- (C) Vice-Corregedor Regional.
- (D) Desembargador mais antigo.
- (E) Presidente do Órgão Especial.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. No modelo de entidade-relacionamento, o grupo de atributos nominativos engloba todos aqueles atributos que, além de cumprirem a função de descritivos,
- (A) também servem como definidores de nomes ou rótulos de identificação aos objetos aos quais pertencem.
 - (B) não pertencem propriamente aos objetos aos quais estão alocados, mais fazem algum tipo de citação ou ligação com outros objetos.
 - (C) apresentam a característica de classificação de entidades fortes e fracas, bem como auxiliam no relacionamento de tais entidades.
 - (D) exigem a presença de nomes, ou seja, um literal que exprima um nome, não permitindo dados numéricos, por exemplo.
 - (E) devem identificar de forma unívoca as instâncias dos objetos aos quais pertencem, ou seja, não permitir homônimos.

22. Considere a seguinte *trigger* criada em PL/SQL. Note que <comandos> se refere a um hipotético bloco de comandos PL/SQL.

```
CREATE TRIGGER hr.salary_check
  BEFORE INSERT OR UPDATE OF salary, job_id ON hr.employees
  FOR EACH ROW
  WHEN (new.job_id <> 'AD_VP')
  <comandos>
```

Está correto afirmar que:

- (A) o trecho completo de PL/SQL está inválido, pois a criação de *triggers* com a cláusula BEFORE só é válida em PostgreSQL.
 - (B) <comandos> nunca será executado, pois deveria ser inserido antes da cláusula WHEN.
 - (C) se trata de uma *trigger* inválida, pois não é possível efetuar comandos de varredura, como FOR ou WHILE, juntamente com a cláusula BEFORE.
 - (D) a cláusula WHEN está com a sintaxe inválida, pois deveria utilizar colchetes em vez de parênteses no seu protótipo.
 - (E) <comandos> será executado sempre que um INSERT adicionar linhas na tabela *employees*.
23. No PostgreSQL, a função utilizada para obter informações sobre arquivos é chamada
- (A) *pg_header_info*
 - (B) *pg_file_info*
 - (C) *pg_stat_file*
 - (D) *pg_read_file*
 - (E) *pg_file_access*

24. Um conceito fundamental para todos os sistemas operacionais é o de processo. Um processo é basicamente um programa em execução. Associado a cada processo está o $\dots I \dots$, uma lista de posições de memória, que vai de 0 até um máximo, que esse processo pode ler e escrever. Essa lista de posições de memória contém o programa executável, os dados do programa e $\dots II \dots$.

As lacunas I e II são preenchidas, correta e respectivamente, com

- (A) espaço de endereçamento – sua pilha
- (B) *stack pointer* – os registros utilizados
- (C) conjunto de mnemônicos – lista de privilégios de acesso
- (D) usuário e o UID – endereço de inicialização
- (E) núcleo de processamento – próximo bloco de execução



25. É um tipo de pseudoarquivo que pode ser usado para efetuar comunicação entre dois processos. Se um processo A pretende enviar dados para o processo B, o processo A escreve em um lado (do mesmo modo que estivesse escrevendo em um arquivo) e o processo B poderá ler os dados como se estivesse lendo de um arquivo de entrada. A este pseudoarquivo dá-se o nome de
- (A) *channel*.
 - (B) *pipe*.
 - (C) *queue*.
 - (D) *thread*.
 - (E) *stdout*.
-

26. Arquivos em Linux são protegidos atribuindo-se a cada um deles um código de proteção de 9 *bits*. O código de proteção consiste em campos de 3 *bits*, um grupo para qualquer usuário, outro para o usuário do arquivo e um para o grupo ao qual o usuário pertence. Cada campo possui um *bit* de permissão de leitura, um *bit* de permissão de escrita e outro de permissão de execução. Por exemplo, o código de proteção de um arquivo definido como “-wxr-xr-” significa que:
- (A) membros do grupo e o proprietário podem ler, executar e escrever no arquivo e outros usuários podem apenas ler.
 - (B) membros do grupo podem escrever e executar o arquivo, qualquer usuário pode ler e executar o arquivo e o dono do arquivo pode apenas ler o conteúdo do arquivo.
 - (C) qualquer usuário pode escrever e executar o arquivo, o proprietário pode ler e executar o arquivo e membros do grupo podem apenas ler o arquivo.
 - (D) o proprietário pode escrever e executar o arquivo, membros do grupo podem ler e executar o arquivo e qualquer usuário pode ler o arquivo.
 - (E) o proprietário pode ler, escrever e executar o arquivo, membros do grupo podem ler e escrever no arquivo e qualquer usuário pode ler e executar o arquivo.
-

27. Um domínio EAPS – Ethernet Automatic Protection Switching existe em um único anel Ethernet. Qualquer VLAN – Virtual Local Area Network Ethernet definida para ser protegida, é configurada em todas as portas do anel para o referido domínio EAPS. Cada domínio EAPS possui um único ^I... designado. Todos os outros nós deste anel são referidos como ^{II}... .

As lacunas I e II são corretas e respectivamente preenchidas com:

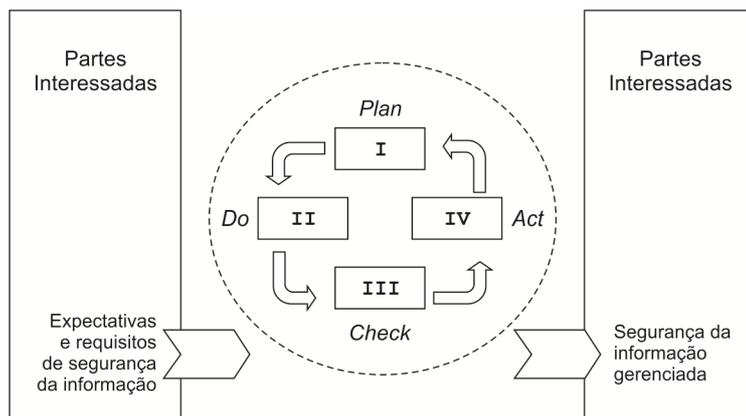
- (A) *transit node* – *master nodes*
 - (B) *master node* – *transit nodes*
 - (C) *Ethernet node* – *communication nodes*
 - (D) *LAN node* – *MAN nodes*
 - (E) *WAN node* – *LAN nodes*
-
28. O serviço DNS – Domain Name System possui tipos de campos utilizados em registros de recursos. Considere os seguintes tipos de campos:
- I. HINFO contém informações do *host*.
 - II. MINFO contém informações de memória utilizada pelos serviços.
 - III. TXT contém informações textuais.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II.
 - (B) I.
 - (C) I e II.
 - (D) II e III.
 - (E) I e III.
-



29. A seleção de rotas se refere ao método utilizado para selecionar um Label Switched Path – LSP para uma Forwarding Equivalence Class – FEC em particular. A arquitetura do protocolo MPLS provê suporte para duas opções de seleção de rotas: *hop by hop routing* e
- (A) *path analysis routing*.
 - (B) *data exchange routing*.
 - (C) *explicit routing*.
 - (D) *least effort routing*.
 - (E) *dynamic path routing*.
-
30. O SNMP – *Simple Network Management Protocol*, desde sua concepção, possui como característica a separação entre as informações trocadas e o protocolo usado para transportar essas informações. Com essa característica, as operações do protocolo não precisam ser definidas de acordo com comandos específicos usados para recuperar informações ou alterar as configurações de um dispositivo. O SNMPv1 define cinco tipos de PDU – *Protocol Data Units*, sendo eles: *GetRequest*, *GetNextRequest*, *GetResponse*, *SetRequest* e
- (A) *UpdateRequest*.
 - (B) *ProcessRequest*.
 - (C) *Reject*.
 - (D) *Trap*.
 - (E) *Raise*.
-
31. É uma característica do protocolo IPv6:
- (A) endereço de 32 *bits*.
 - (B) Multicast Listener Discovery – MLD.
 - (C) suporte opcional de IPSec.
 - (D) cabeçalho que inclui campos de opção.
 - (E) Address Resolution Protocol – ARP que utiliza requisitos do tipo *broadcast*.
-
32. A respeito das características do Active Directory, considere:
- I. Uma conta de computador ou grupo não pode consistir somente em números, pontos ou espaços. Qualquer ponto ou espaço à esquerda é cortado. Estes valores são apenas aceitos em contas do usuário.
 - II. Com base nas informações fornecidas pela pessoa que cria o objeto de segurança, o Active Directory gera uma identificação de segurança e uma identificação globalmente exclusiva para identificar o objeto de segurança.
 - III. Se uma organização possuir vários domínios, será possível usar o mesmo nome de usuário ou de computador em domínios distintos. O SID, a identificação globalmente exclusiva, o nome distinto LDAP e o nome canônico gerados pelo Active Directory identificarão exclusivamente cada usuário, computador ou grupo na floresta.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
 - (B) I e III.
 - (C) I e II.
 - (D) II.
 - (E) II e III.
-
33. Clientes e servidores OpenLDAP são capazes de efetuar autenticação via Simple Authentication and Security Layer – SASL. Dentre os vários padrões que podem ser utilizados com este método é possível destacar o
- (A) NSA-GSS.
 - (B) PPOE-ISAM.
 - (C) DIGEST-MD5.
 - (D) NIST-CRAMv5.
 - (E) KERBEROS-ASCIV.



34. A Norma NBR ISO/IEC 27001:2006 adota o modelo *Plan-Do-Check-Act* – PDCA, que é aplicado para estruturar todos os processos do SGSI, conforme mostra a figura abaixo.



Os processos do SGSI que completam corretamente o ciclo PDCA, numerados de I a IV na figura acima, são:

	I	II	III	IV
A	Implementação e Operação do SGSI	Monitoramento e Análise Crítica do SGSI	Estabelecimento do SGSI	Manutenção e Melhoria do SGSI
B	Estabelecimento do SGSI	Manutenção e Melhoria do SGSI	Monitoramento e Análise Crítica do SGSI	Implementação e Operação do SGSI
C	Monitoramento e Análise Crítica do SGSI	Implementação e Operação do SGSI	Estabelecimento do SGSI	Manutenção e Melhoria do SGSI
D	Estabelecimento do SGSI	Implementação e Operação do SGSI	Monitoramento e Análise Crítica do SGSI	Manutenção e Melhoria do SGSI
E	Implementação e Operação do SGSI	Monitoramento e Análise Crítica do SGSI	Manutenção e Melhoria do SGSI	Estabelecimento do SGSI

35. A Norma NBR ISO/IEC 27002:2005 recomenda que os equipamentos tenham uma manutenção correta para assegurar sua disponibilidade e integridade permanentes. De acordo com a Norma, convém que seja levada em consideração, para a manutenção dos equipamentos, a seguinte diretriz:

- (A) Sejam mantidos registros de todas as falhas, suspeitas ou reais, e de todas as operações de manutenção preventiva e corretiva realizadas.
- (B) A manutenção e os consertos dos equipamentos sejam realizados somente por pessoal terceirizado, indicado pelo fornecedor.
- (C) A manutenção seja realizada em intervalos seguindo a regra: equipamentos caros devem ter manutenção a cada 60 dias e equipamentos mais baratos a cada 6 meses.
- (D) Sejam implementados controles apropriados antes da manutenção, de forma que todas as informações sensíveis sempre sejam eliminadas do equipamento.
- (E) Sejam atendidas apenas as exigências estabelecidas nas apólices de seguro que não interfiram na programação interna de manutenção definida na empresa.

36. Um site de segurança publicou uma notícia informando sobre um tipo de *e-mail* falso que vem atacando as redes sociais. Trata-se de um falso aviso de segurança informando que a conta será bloqueada caso não seja atualizada. Com aparência semelhante à do *Facebook*, este tipo de *e-mail* oferece um *link* para que a pessoa acesse uma página da rede social para iniciar o processo de atualização dos dados. Na verdade, o que ocorre ao clicar no *link* é a instalação de um *spyware*, capaz de capturar e armazenar as teclas digitadas pelo usuário no teclado do computador.

O *spyware* capaz de realizar o que está sublinhado no texto, de acordo com a cartilha de segurança para internet do CERT.BR, é denominado:

- (A) *Adware*.
- (B) *Keylogger*.
- (C) *Rootkit*.
- (D) *Bot*.
- (E) *Trojan*.

37. Há diversas técnicas e práticas utilizadas para monitoramento e análise de tráfego de dados nas redes. Considere:

- I. É uma técnica que consiste em inspecionar os dados trafegados em redes de computadores, por meio do uso de programas específicos. Pode ser utilizada por administradores de redes, de forma legítima, para detectar problemas, analisar desempenho e monitorar atividades maliciosas ou por atacantes, de forma maliciosa, para capturar informações como senhas, números de cartão de crédito e conteúdo de arquivos confidenciais que estejam trafegando por meio de conexões inseguras, ou seja, sem criptografia.
- II. Prática que pode ser utilizada por provedores de acesso à internet com o objetivo de limitar o tamanho da banda para os protocolos e programas que usam mais a rede, notadamente os de transferência de arquivos grandes, como P2P. Alguns provedores limitam, inclusive, a transmissão de arquivos via FTP. Esta prática é realizada para garantir que os usuários, que não utilizam esses protocolos de transferência ou não fazem *downloads* de grandes arquivos, possam ter acesso a outros tipos de serviço sem enfrentar lentidão na rede, embora seja condenada por algumas instituições protetoras dos direitos do consumidor.

As descrições I e II referem-se, respectivamente, a

- (A) IDS e NAT.
- (B) *traffic shaping* e *sniffer*.
- (C) NAT e VoIP.
- (D) *sniffing* e *traffic shaping*.
- (E) IDS e Torrent.

38. Embora a tecnologia sem fio tenha evoluído a ponto de ser rápida e segura o suficiente para ser implantada em uma empresa de médio porte, há diversos fatores a considerar e diversos padrões disponíveis para proteger uma rede sem fio. Dentre estes padrões, destacam-se os listados a seguir.

..... é um padrão 802.1X que permite aos desenvolvedores passar dados de autenticação entre servidores RADIUS e pontos de acesso sem fio. faz parte do padrão IEEE 802.11 e usa criptografia RC4 de 64 ou 128 bits. Foram encontradas falhas sérias neste padrão, que permitiam a decodificação passiva da chave RC4. Em resposta às falhas encontradas, o foi apresentado, como um subconjunto de especificações de segurança sem fio interoperável do padrão IEEE 802.11. Esse padrão fornece recursos de autenticação e usa TKIP para a criptografia de dados. O padrão, conhecido como IEEE 802.11i, foi criado pela Wi-Fi Alliance e inclui um novo mecanismo de criptografia avançada, que usa o protocolo CCMP (Counter-Mode/CBC-MAC), denominado AES (Advanced Encryption Standard).

As lacunas I, II, III e IV são corretas e respectivamente preenchidas por:

- (A) WEP (Wired Equivalent Privacy);
EAP (Extensible Authentication Protocol);
WPA (Wi-Fi Protected Access);
WPA2.
- (B) EAP (Extensible Authentication Protocol);
WPA (Wi-Fi Protected Access);
WEP (Wired Equivalent Privacy);
WEP2.
- (C) WPA (Wi-Fi Protected Access);
EAP (Extensible Authentication Protocol);
WEP (Wired Equivalent Privacy);
WEP2.
- (D) WEP (Wired Equivalent Privacy);
WPA (Wi-Fi Protected Access);
EAP (Extensible Authentication Protocol);
EAP2.
- (E) EAP (Extensible Authentication Protocol);
WEP (Wired Equivalent Privacy);
WPA (Wi-Fi Protected Access);
WPA2.



39. Recentemente foi publicada a seguinte notícia pelo CSJT – Conselho Superior de Justiça do Trabalho:

Os advogados que militam no TRT da 5ª Região (BA) precisam obter o quanto antes, pois, a partir de maio/2013, com a instalação do Processo Judicial Eletrônico da Justiça do Trabalho (PJe-JT) nas Varas do Trabalho da capital, essa ferramenta será exigida para ajuizamento de novas ações, notificações, peticionamento e juntada de documentos.

A lacuna refere-se:

- (A) à certificação digital, documento eletrônico gerado e assinado por uma Autoridade Certificadora, que associa uma entidade (pessoa, processo, servidor) a um par de chaves criptográficas.
- (B) à assinatura digital, que, seguindo regras estabelecidas pelo Comitê Gestor da ICP-Brasil, associa uma entidade (pessoa, processo, servidor) do Tribunal a um algoritmo criptográfico simétrico.
- (C) ao par de chaves criptográficas, necessário para a codificação e decodificação de documentos eletrônicos baseados em criptografia simétrica.
- (D) à assinatura digital, ferramenta que contém os dados de seu titular, como nome, número do registro civil, assinatura do Tribunal que o emitiu, entre outros.
- (E) à certificação digital, que é uma assinatura digital de uso individual, intransferível, com período de validade vitalício e que não pode ser revogado.

40. Ana trabalha no TRT da Bahia e, empenhada em adotar boas práticas de governança de TI, listou as seguintes questões de gerenciamento que precisavam ser tratadas:

- Os novos projetos fornecerão soluções que atendam às necessidades do TRT?
- Os novos projetos serão entregues no tempo e orçamento previstos?
- Os novos sistemas funcionarão apropriadamente quando implementados?
- As alterações ocorrerão sem afetar as operações atuais do TRT?

Consultando o CobiT 4.1, Ana verificou que as questões acima são tratadas no domínio

- (A) Planejar e Organizar (PO).
- (B) Adquirir e Implementar (AI).
- (C) Monitorar e Avaliar (ME).
- (D) Entregar e Suportar (DS).
- (E) Projetar e Desenvolver (DD).

41. O modelo CobiT para o gerenciamento de processos de TI foi desenvolvido com uma ênfase forte em controles. O TRT adotou o modelo de maturidade do CobiT. No estágio atual, os procedimentos do TRT foram padronizados, documentados e comunicados através de treinamento. Mas, embora seja mandatório que os processos estabelecidos fossem seguidos, alguns desvios não foram detectados. Os procedimentos adotados ainda não são sofisticados, mas existe a formalização das práticas existentes no TRT.

De acordo com o modelo de maturidade do CobiT 4.1, o TRT encontra-se no nível

- (A) 1- Inicial / *Ad hoc*.
- (B) 2- Repetível, porém Intuitivo.
- (C) 3- Processo Definido.
- (D) 4- Gerenciado e Mensurável.
- (E) 5- Otimizado.

42. De acordo com a Instrução Normativa para Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação (MPOG/SLTI IN 04/2010), a tarefa “Análise de Viabilidade da Contratação”, da fase de Planejamento da Contratação, compreende a “identificação das diferentes soluções que atendam aos requisitos”. Para tanto, deve-se manter a observância às políticas, premissas e especificações técnicas definidas por:

- (A) Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico (PIGE) e Control Objectives for Information and related Technology (CobiT).
- (B) Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (MAGE) e Project Management Body of Knowledge (PMBok).
- (C) Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICPB) e Normas NBR ISO/IEC: 27001:2006, 27002:2005, 27005 e 15999.
- (D) Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico (e-PING) e Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG).
- (E) Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos (SIGAD) e Normas NBR ISO/IEC: 27001:2006, 27002:2005, 27005 e 15999.



43. A Instrução Normativa para Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação (MPOG/SLTI IN 04/2010), elenca, no que se refere às licitações dos tipos técnica e preço, as seguintes recomendações:
- I. Incluir critérios de pontuação técnica que não estejam diretamente relacionados com os requisitos da Solução de Tecnologia da Informação a ser contratada ou que frustrem o caráter competitivo do certame.
 - II. Incluir, para cada atributo técnico da planilha de pontuação, sua contribuição percentual com relação ao total da avaliação técnica.
 - III. Proceder à avaliação do impacto de pontuação atribuída em relação ao total de pontos, observando se os critérios de maior peso são de fato os mais relevantes e, se a ponderação atende ao princípio da razoabilidade.
 - IV. Fixar os fatores de ponderação das propostas técnicas e de preço sem justificativa.

As recomendações que são VEDADAS pela IN são APENAS:

- (A) I, II e III.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II, III e IV.
- (E) I e III.

44. O CMMI suporta dois caminhos de melhoria usando níveis. Esses níveis correspondem a duas formas de melhoria de processo, chamadas de representações. Numa representação, a melhoria é medida por processos, sendo possível ter um processo com um certo nível e outro processo com um nível mais elevado, variando de acordo com os interesses da empresa. Na outra representação, a melhoria é medida por um conjunto de processos, sendo necessário que todos os processos atinjam um mesmo nível para que a empresa seja certificada naquele nível. O uso da representação permite que se atinjam níveis de ..II... O uso da representação, permite que se atinjam níveis de ..IV...

Preenchem, correta e respectivamente, as lacunas I, II, III e IV:

- (A) por estágios – capacidade – contínua – maturidade
- (B) contínua – continuidade – por serviços – maturidade
- (C) CMMI-DEV – desenvolvimento – CMMI-ACQ – aquisição
- (D) contínua – capacidade – por estágios – maturidade
- (E) CMMI-DEV – desenvolvimento – CMMI-SVC – serviço

45. O Modelo de Referência MR-MPS define níveis de maturidade que são uma combinação entre processos e sua capacidade. O nível de maturidade em que se encontra uma organização permite prever o seu desempenho futuro ao executar um ou mais processos. O MR-MPS define 7 níveis de maturidade. Considere:

- I. A capacidade do processo é a caracterização da sua habilidade para alcançar os objetivos de negócio, atuais e futuros, estando relacionada com o atendimento aos atributos de processo associados aos processos de cada nível de maturidade.
- II. Os níveis são acumulativos, ou seja, se a organização está no nível G, esta possui o nível de capacidade do nível G que inclui os atributos de processo dos níveis F e G para todos os processos relacionados no nível de maturidade G (que também inclui os processos de nível F).
- III. Na passagem para um nível de maturidade superior, os processos anteriormente implementados devem passar a ser executados no nível de capacidade exigido neste nível superior.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) III.
- (E) I e III.



46. De acordo com o guia PMBoK, os projetos variam em tamanho e complexidade e, independentemente se são grandes ou pequenos, simples ou complexos, todos os projetos podem ser mapeados para a seguinte estrutura de ciclo de vida:
- (A) Início do projeto; Organização e preparação; Execução do trabalho do projeto e Encerramento do projeto.
 - (B) Análise de requisitos; Projeto; Implementação; Testes; Integração e Manutenção.
 - (C) Concepção; Elaboração; Construção e Transição.
 - (D) Definição do escopo do sistema; Elaboração da arquitetura; Desenvolvimento e Implantação.
 - (E) Custo do projeto; Tempo do projeto; Qualidade do projeto e Escopo do projeto.
-
47. Em relação à versão 4, o PMBoK trouxe na sua recente versão 5, a criação de uma nova área de conhecimento denominada:
- (A) Plan Stakeholder Management.
 - (B) Control Stakeholders Engagement.
 - (C) Project Scope Management.
 - (D) Project Stakeholder Management.
 - (E) Plan Schedule Management.
-
48. O Modelo de Referência MPS para *Software* (MR-MPS-SW) define níveis de maturidade que são uma combinação entre processos e sua capacidade. No MR-MPS-SW,
- (A) o processo de Gerência de Riscos é componente do nível de maturidade C (Definido) e tem como propósito identificar, analisar, tratar, monitorar e reduzir continuamente os riscos em nível organizacional e de projeto.
 - (B) à medida que a organização evolui nos níveis de maturidade, o nível de capacidade para desempenhar o processo deve ser mantido.
 - (C) a divisão em 5 níveis de maturidade tem o objetivo de possibilitar uma implementação e avaliação adequada às micros, pequenas e médias empresas e também permite uma visibilidade dos resultados de melhoria de processos em prazos mais curtos.
 - (D) os diferentes níveis de capacidade dos processos são descritos por 12 atributos de processo (AP) cujo alcance é avaliado utilizando-se indicadores-chave de desempenho (PKI - *Key Performance Indicators*).
 - (E) a definição dos processos segue os requisitos para um modelo de referência de processo apresentados na Norma ISO/IEC 20968, declarando o propósito e os resultados esperados de sua execução.
-
49. A notação BPMN é rica em elementos de representação, o que torna possível modelar processos mais complexos. Para representar uma divisão de fluxo (como em uma exceção) ou junções de fluxo, utiliza-se
- (A) seta com ponta vazia, que é chamada ponteiro.
 - (B) hexágono, que é chamado conector.
 - (C) losango, que é chamado de *gateway*.
 - (D) paralelogramo, que é chamado conector.
 - (E) círculo, que é chamado concentrador.
-
50. WBS (*Work Breakdown Structure*) é o processo de subdivisão das entregas e do trabalho do projeto em componentes menores e de gerenciamento mais fácil. Para construir uma WBS adequada é recomendável seguir um conjunto de regras ou recomendações. Com relação a essas recomendações, considere:
- I. Os elementos terminais na WBS, ou seja, os elementos não decompostos (no nível mais baixo) são chamados de pacotes de trabalho, e não devem ultrapassar o limite de 200 elementos.
 - II. Uma WBS deve incluir 100% de todo o trabalho que deve ser feito na iteração. Nenhum artefato será produzido se não estiver definido como saída de alguma atividade de WBS e nenhuma atividade deixará de produzir algum artefato de saída.
 - III. Devem-se usar verbos para definir o subproduto a ser gerado na atividade da WBS, e não substantivos. Por exemplo, deve-se usar "testar o módulo" e não "relatório de teste do módulo".
 - IV. Elementos da WBS podem ter um único elemento filho e elementos filhos podem ter mais de um elemento pai.
- São recomendações corretas para se construir uma WBS o que consta APENAS em
- (A) II e III.
 - (B) I, III e IV.
 - (C) I, II e III.
 - (D) III e IV.
 - (E) I e II.



51. Analise o programa Java a seguir:

```
import javax.swing.*;
public class Principal {
    public static void main(String[] args) {
        int a, b, c;
        a = Integer.parseInt(JOptionPane.showInputDialog("Digite o valor de a"));
        b = Integer.parseInt(JOptionPane.showInputDialog("Digite o valor de b"));
        c = Integer.parseInt(JOptionPane.showInputDialog("Digite o valor de c"));
        if (a-b*c >= (b*c/(a-1)) || (!(a-c*b < (b+c) * a/b)) && c-a/b+2 != c*b/c-1) {
            JOptionPane.showMessageDialog(null, "A");
        } else if (!(c-a)/2+1 <= a+b+c*a&&b*c+a < c+b+c/2 || a+b >= b*a) {
            JOptionPane.showMessageDialog(null, "B");
        } else if (c+(int)(Math.pow(a, b)) > a/b*a || a+b+(int)Math.sqrt(b+a) < (b-c)*c) {
            JOptionPane.showMessageDialog(null, "C");
        } else {
            JOptionPane.showMessageDialog(null, "D");
        }
    }
}
```

Considere os casos abaixo:

Caso 1: As variáveis a, b e c recebem, respectivamente, os valores 2, 3 e 5.

Caso 2: As variáveis a, b e c recebem, respectivamente, os valores 3, 1 e 4.

É correto concluir que

- (A) no caso 1 será exibido o valor A e no caso 2, o valor B.
- (B) nos dois casos será exibido o valor C.
- (C) no caso 1 será exibido o valor B e no caso 2, o valor D.
- (D) nos dois casos será exibido o valor B.
- (E) no caso 1 será exibido o valor B e no caso 2, o valor C.

52. Considere o exemplo de programa Java a seguir:

```
import javax.swing.*;
public class Principal {
    public static void main(String[] args) {
        int n;
        n = Integer.parseInt(JOptionPane.showInputDialog("Digite o valor de n:"));
        JOptionPane.showMessageDialog(null, fatorial(n));
    }
    public static double fatorial(int n) {
        [ I ]
    }
}
```

Para que o programa acima utilize a recursividade para resolver corretamente o cálculo do fatorial de n, a lacuna [I] deve ser preenchida por

- (A) return (n * fatorial (n - 1));
- (B) return (n == 0 ? 1 : n * fatorial (n - 1));
- (C) JOptionPane.showMessageDialog(null, n * fatorial (n - 1));
- (D) return (n = 0 : 1 ? n * fatorial (n - 1));
- (E) return (n == 0 ? 1 : n-1 * fatorial (n));



53. A arquitetura RESTful (*Representational State Transfer*) surgiu como uma forma de simplificar o desenvolvimento de *web services*. Neste estilo arquitetural o recurso é o elemento fundamental,
- (A) e para que uma aplicação possa interagir com ele, basta conhecer o identificador do recurso e os detalhes da rede entre ela e o servidor que guarda a informação.
 - (B) devendo ser representado apenas no formato XML, por ser este um formato suportado pela maioria das linguagens de programação.
 - (C) identificado por meio de metadados associados a um arquivo XSL, e acessado através de um mecanismo de busca binária.
 - (D) não podendo ser dissociado de sua representação, por isso, seu conteúdo só pode ser acessado se estiver no formato XML.
 - (E) podendo ser manipulado através das operações PUT, GET, POST e DELETE.

54. Os processadores possuem diversas características técnicas que os tornam diferentes entre si. Sobre eles é correto afirmar que atualmente
- (A) há uma memória super-rápida localizada dentro dos processadores chamada memória *cache*, que pode ser classificada em níveis como L1, L2 e L3, dependendo do processador.
 - (B) um processador de 4 núcleos é, necessariamente, mais rápido do que um processador de 2 núcleos.
 - (C) alguns processadores da Intel possuem um recurso chamado *double-threading*, que simula dois processadores por núcleo de processamento, todos com o mesmo desempenho de processadores reais.
 - (D) um computador que utiliza um processador de *clock* mais elevado é, necessariamente, mais rápido que outro que utiliza um de *clock* mais baixo.
 - (E) o *clock* interno, que representa o número de ciclos por milissegundo de um sinal de sincronismo usado dentro do processador, é medido na casa dos MHz (*mega-hertz*).

55. A tecnologia RAID divide ou duplica a tarefa de um disco rígido por mais discos, de forma a melhorar o desempenho ou a criar redundância de dados, em caso de uma avaria na unidade. A seguir estão descritos dois níveis de RAID:

- I. É uma boa opção se a segurança for mais importante do que a velocidade. Os discos devem ter a mesma capacidade. A capacidade de armazenamento é calculada através da multiplicação do número de unidades pela capacidade do disco dividido por 2.
- II. É ideal para os usuários que necessitam o máximo de velocidade e capacidade. Todos os discos devem ter a mesma capacidade. A capacidade de armazenamento é calculada através da multiplicação do número de unidades pela capacidade do disco. Se um disco físico no conjunto falhar, os dados de todos os discos tornam-se inacessíveis.

Os níveis de RAID descritos em I e II são, respectivamente,

- (A) RAID 10 e RAID 5.
 - (B) RAID 1 e RAID 3.
 - (C) RAID 3 e RAID 5.
 - (D) RAID 3 e RAID 0.
 - (E) RAID 1 e RAID 0.
56. O EXT3 é um dos sistemas de arquivos mais utilizados no Linux. Este sistema de arquivos
- (A) possui apenas dois modos de operação (*ordered* e *writeback*), que utilizam endereços de 32 bits e blocos de até 16 KB.
 - (B) usa o recurso de *journaling*, que mantém uma lista das alterações realizadas, permitindo que o sistema de arquivos seja reparado de forma muito rápida após, por exemplo, um desligamento incorreto.
 - (C) reconhece partições de até 2 GB, suporta nomes de arquivos com até 255 caracteres e cada setor possui tamanho fixo de 512 *bytes*.
 - (D) usa endereços de 48 *bits*, o que possibilita endereçar um volume ilimitado de blocos, permitindo criar partições de até 1024 *petabytes*.
 - (E) não inclui nenhum sistema de tolerância a falhas, por isso, sempre que o sistema é desligado incorretamente, é necessário utilizar o *fsck*, para verificar todos os blocos do sistema de arquivos, procurando por erros no disco.



Atenção: As questões de números 57 a 60 devem ser respondidas considerando-se as atualizações realizadas na ITIL v3 em 2011.

57. Considere:

- I. Restaurar a operação normal do serviço o mais rápido possível.
- II. Minimizar o impacto adverso nas operações do negócio.
- III. Monitorar o serviço de TI e detectar quando o desempenho cai abaixo dos limites aceitáveis.
- IV. Encontrar a causa raiz do problema e aplicar uma solução definitiva.

São objetivos do processo de Gerenciamento de Incidentes da ITIL v3 o que consta APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) II e III.
- (C) I e II.
- (D) I e IV.
- (E) I, II e IV.

58. Considere os seguintes acordos firmados em uma organização que utiliza a ITIL v3:

- 1. Acordo entre o provedor de serviço de TI interno e o departamento de compras para obter *hardware* dentro de um prazo acordado.
- 2. Acordo entre a Central de Serviço e um grupo de suporte interno para fornecer resolução de incidente dentro de um prazo acordado.
- 3. Acordo legal entre o provedor de serviço de TI e um terceiro, para que o terceiro provenha bens ou serviços que suportem a entrega de um serviço de TI para o cliente.

Sobre os acordos firmados é correto afirmar que:

- (A) 1 e 2 referem-se a Acordos de Nível Operacional e 3 a Contrato de Apoio.
- (B) 1, 2 e 3 referem-se a Acordos de Nível Operacional.
- (C) 1, 2 e 3 referem-se, respectivamente, a Acordo de Nível Operacional, Contrato de Apoio e Acordo de Nível de Serviço.
- (D) 1 refere-se a Acordo de Nível de Serviço, 2 refere-se a Contrato de Apoio e 3 refere-se a Acordo de Nível Operacional.
- (E) 1, 2 e 3 referem-se a Contratos de Apoio.

59. A etapa de Transição de Serviço da ITIL v3 tem o propósito de planejar, gerenciar mudanças nos serviços e implantar liberações de serviços com sucesso no ambiente operacional. Dentre os processos desta etapa encontra-se o processo de

- (A) Gerenciamento de Segurança da Informação.
- (B) Gerenciamento de Fornecedor.
- (C) Avaliação de Mudança.
- (D) Gerenciamento de Acesso.
- (E) Cumprimento de Requisição.

60. Melhoria Contínua de Serviço é uma etapa no ciclo de vida de um serviço que garante que os serviços estejam alinhados com as necessidades do negócio por meio da identificação e da implementação de melhorias para os serviços de TI que suportam os processos de negócio. Os 7 passos para a Melhoria Contínua do Serviço são, na ordem correta:

- (A) 1-Definir o que pode ser medido; 2-Definir o que será medido; 3-Coleta de dados; 4-Processar os dados; 5-Analisar os dados; 6-Apresentar e utilizar a informação e; 7-Implementar as ações corretivas.
- (B) 1-Planejar; 2-Modelar; 3-Conferir; 4-Testar; 5-Corrigir; 6-Implantar e; 7-Otimizar.
- (C) 1-Definir o que pode ser medido; 2-Definir as métricas de medição; 3-Coletar os dados; 4-Analisar os dados; 5- Desenhar solução; 6-Documentar a solução e; 7-Implantar e realizar as ações corretivas.
- (D) 1-Definir o que será medido; 2-Definir o que pode ser medido; 3-Coleta de dados; 4-Processar os dados; 5-Analisar os dados; 6-Apresentar e utilizar a informação e; 7-Implementar as ações corretivas.
- (E) 1-Planejar; 2-Desenhar; 3-Executar; 4-Corrigir; 5-Documentar; 6-Implantar e; 7-Otimizar.

**DISCURSIVA-REDAÇÃO**Atenção:

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que for assinada, na folha de respostas definitiva, fora do campo de assinatura do candidato, apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato.
- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova Discursiva-Redação.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Redação.

Para Roberto Mangabeira Unger, o Brasil “fervilha de energia humana”, mas é um país “no qual a maioria não tem como transformar essa energia em ação fecunda”.

(Folha de São Paulo. **Opinião**. 09/05/2013)

Algumas das propostas de superação desse impasse, sob a óptica de Unger, incluem:

“Seguir rumo a um modelo de desenvolvimento que assegure a primazia dos interesses do trabalho e da produção. Fazer, portanto, com que a democratização de oportunidades para trabalhar e produzir seja o próprio motor do crescimento econômico.”

(Adaptado de: law.harvard.edu/unger)

Considerando o que está transcrito acima, redija um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se a respeito do seguinte tema:

Crescimento econômico, trabalho e aprofundamento do ideário democrático.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	